

Vírus de computador



o que é?

- um vírus de computador é um software malicioso que se autorreplica e se espalha para outros computadores, causando impactos variados. Assim como os vírus biológicos, eles podem criar uma cadeia de contaminação digital



História

- 1983: Len Eidelman apresenta um programa autoreplicável em um seminário de segurança computacional, iniciando a conscientização sobre a vulnerabilidade dos sistemas informáticos a ameaças autoreplicáveis.
- 1984: O termo “vírus de computador” é cunhado na 7ª Conferência Anual de Segurança da Informação para descrever um programa capaz de “infectar” outros programas ao modificá-los.
- 1986: Surge o Brain, o primeiro vírus específico para PCs, que se propagava principalmente através de disquetes infectados.
- Elk Cloner: Criado por Rich Skrenta para o Apple II, é o primeiro código malicioso documentado que se espalhava no mundo real.



Hackers e Crackers

- Nos anos 90, a informática era dominada por jovens talentosos que criavam vírus para testar os limites de propagação desses softwares mal-intencionados.
- Com o tempo, o perfil desses indivíduos mudou drasticamente. Atualmente, os ataques cibernéticos são realizados por indivíduos ou grupos com intenções criminosas, visando obter dados sensíveis para exploração ilegal ou ganho financeiro.
- A terminologia usada para descrever esses indivíduos também evoluiu, levando a uma distinção importante entre os termos “hackers” e “crackers”, que muitas vezes são usados erroneamente de forma intercambiável



Detectação

- A segurança total de um sistema computacional é um objetivo difícil de alcançar devido à constante evolução das ameaças cibernéticas.
- Existem práticas e ferramentas que podem aumentar significativamente a segurança de um computador e reduzir a probabilidade de infecção por vírus e outros malwares, como spyware.
- A remoção de um vírus sem as ferramentas adequadas pode ser um processo difícil, até mesmo para profissionais experientes, especialmente porque alguns vírus são projetados para se reinfectar após serem detectados e removidos.